

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

SICOOB CENTRAL SC/RS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019



Descrição	Ativo	Nota	Em milhares de Reais	
			2019	2018
<b>Circulante</b>			<b>5.232.508</b>	<b>5.881.484</b>
<b>Disponibilidades</b>			<b>104</b>	<b>6</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		<b>5</b>	<b>4.685.488</b>	<b>4.886.256</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			4.685.488	4.886.256
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>		<b>6</b>	<b>304.992</b>	<b>262.367</b>
Carteira Própria			269.869	211.556
Vinculados à Prestação de Garantias			35.122	50.811
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>7</b>	<b>84.758</b>	<b>672.394</b>
Repasse Interfinanceiros			84.758	672.394
<b>Operações de Crédito</b>		<b>8</b>	<b>128.417</b>	<b>54.653</b>
Operações de Crédito			128.471	54.672
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa			(54)	(20)
<b>Outros Créditos</b>		<b>9</b>	<b>28.448</b>	<b>5.448</b>
Diversos			28.448	5.448
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>10</b>	<b>300</b>	<b>360</b>
Outros Valores e Bens			164	281
Despesas Antecipadas			136	79
<b>Não Circulante</b>			<b>1.702.468</b>	<b>1.454.409</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			<b>1.459.143</b>	<b>1.234.872</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		<b>5</b>	<b>308.743</b>	<b>57.227</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			308.743	57.227
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>		<b>6</b>	<b>1.137.227</b>	<b>1.136.038</b>
Carteira Própria			939.029	400.883
Vinculados à Prestação de Garantias			198.198	735.154
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>7</b>	<b>8.515</b>	<b>34.792</b>
Repasse Interfinanceiros			8.515	34.792
<b>Operações de Crédito</b>		<b>8</b>	<b>884</b>	<b>3.060</b>
Operações de Crédito			888	3.073
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa			(4)	(13)
<b>Outros Créditos</b>		<b>9</b>	<b>3.775</b>	<b>3.755</b>
Diversos			3.775	3.755
<b>Investimentos</b>		<b>11</b>	<b>238.855</b>	<b>213.612</b>
Ações e Cotas			238.855	213.612
<b>Imobilizado</b>		<b>12</b>	<b>4.366</b>	<b>4.406</b>
Outras Imobilizações de Uso			6.761	10.471
(-) Depreciações Acumuladas			(2.395)	(6.065)
<b>Intangível</b>			<b>103</b>	<b>1.520</b>
Softwares			13.797	13.423
(-) Amortizações Acumuladas			(13.694)	(11.904)
<b>Total do Ativo</b>			<b>6.934.975</b>	<b>7.335.894</b>

Passivo Descrição	Nota	Em milhares de Reais	
		2019	2018
<b>Circulante</b>		<b>6.547.513</b>	<b>6.969.386</b>
<b>Depósitos</b>	<b>13</b>	<b>1.604.655</b>	<b>1.964.756</b>
Depósitos à Vista		445	85
Depósitos sob Aviso		737	697
Depósitos à Prazo		1.603.474	1.963.974
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>14</b>	<b>4.876.732</b>	<b>4.954.432</b>
Repasse Interfinanceiros		-	567.815
Centralização Financeira - Cooperativas		4.876.732	4.386.617
<b>Relações Interdependências</b>	<b>15</b>	<b>50</b>	<b>673</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		50	673
<b>Obrigações por Repasses</b>	<b>16</b>	<b>11.487</b>	<b>13.834</b>
Repasse do País - Outras Instit. Oficiais		11.487	13.834
<b>Outras Obrigações</b>	<b>17</b>	<b>54.589</b>	<b>35.691</b>
Sociais e Estatutárias	17.1	7.549	2.512
Fiscais e Previdenciárias	17.2	882	659
Diversas	17.3	46.157	32.520
<b>Não Circulante</b>		<b>14.450</b>	<b>26.718</b>
<b>Obrigações por Repasses</b>	<b>16</b>	<b>10.715</b>	<b>23.059</b>
Repasse do País - Instit. Oficiais		2.862	4.410
Repasse do País - Outras Instit. Oficiais		7.853	18.648
<b>Outras Obrigações</b>	<b>17</b>	<b>3.735</b>	<b>3.660</b>
Diversas	17.3	3.735	3.660
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>19</b>	<b>373.013</b>	<b>339.790</b>
<b>Capital Social</b>		<b>282.366</b>	<b>280.152</b>
Capital		282.366	280.152
<b>Reserva de Capital</b>		<b>66.247</b>	<b>39.635</b>
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>11.829</b>	<b>9.328</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		<b>12.570</b>	<b>10.676</b>
Sobras do Período		12.570	10.676
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>6.934.975</b>	<b>7.335.894</b>

**Rui Schneider da Silva**  
Presidente

**Valcir José Pscheidt**  
Secretário

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC - MG-071309/O-3 T-SC

Em milhares de Reais

Descrição	Nota	2º Semestre 2019	2019	2018
<b>Ingressos da Intermediação Financeira</b>	<b>20</b>	<b>182.118</b>	<b>382.181</b>	<b>395.997</b>
Resultado com operações de crédito		1.752	5.774	1.449
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários		180.281	376.208	394.266
Resultado de aplicações compulsórias		85	198	281
<b>Dispêndios da Intermediação Financeira</b>	<b>21</b>	<b>(49.048)</b>	<b>(113.063)</b>	<b>(162.652)</b>
Operações de captação no mercado	13.a	(46.942)	(102.142)	(139.539)
Operações de empréstimos e repasses		(2.223)	(10.563)	(22.683)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		117	(359)	(431)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>133.070</b>	<b>269.118</b>	<b>233.345</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(132.548)</b>	<b>(242.896)</b>	<b>(212.647)</b>
Receitas de prestação de serviços	22	63	136	171
Despesas de pessoal	23	(11.278)	(21.287)	(17.843)
Outras despesas administrativas	24	(13.939)	(25.312)	(26.106)
Despesas Tributárias	25	(118)	(231)	(193)
Outras Receitas Operacionais	26	30.611	93.622	102.949
Outras Despesas Operacionais	27	(137.887)	(289.825)	(271.625)
<b>Resultado operacional</b>		<b>522</b>	<b>26.221</b>	<b>20.698</b>
Resultado não operacional	28	73	103	9
<b>Resultado antes da tributação e da participação nas sobras</b>		<b>595</b>	<b>26.324</b>	<b>20.707</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(23)</b>	<b>(33)</b>	<b>(2)</b>
Imposto de Renda		(11)	(16)	(1)
Contribuição Social		(11)	(16)	(1)
<b>Participação nas Sobras</b>		<b>(573)</b>	<b>(1.198)</b>	<b>(767)</b>
<b>Sobras Líquidas</b>		<b>-</b>	<b>25.094</b>	<b>19.938</b>

**Rui Schneider da Silva**  
Presidente

**Valcir José Pscheidt**  
Secretário

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC - MG-071309/O-3 T-SC

**Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Sobras		Sobras Acumuladas Sobras do Período	Totais	
			Legal	Outras		Período Atual	Período Anterior
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>269.034</b>	<b>30.896</b>	<b>7.242</b>	<b>10</b>	<b>11.260</b>	<b>318.443</b>	<b>260.400</b>
<b>Mutações do Período 2018</b>	<b>11.118</b>	<b>8.738</b>	<b>2.075</b>	<b>-</b>	<b>(584)</b>	<b>21.347</b>	<b>58.042</b>
<b>Destinações do Período Anterior:</b>							
Assembleia Geral Ordinária - AGO / Conta Capital	5.630	-	-	-	(5.630)	-	-
Assembleia Geral Ordinária - AGO / Reservas	-	5.630	-	-	(5.630)	-	-
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Subscrição/Realização	5.488	-	-	-	-	5.488	35.416
<b>Outros Eventos:</b>							
FEF - SICOOB Central SC/RS - Atualização Monetária	-	3.621	-	-	-	3.621	2.035
FEF - SICOOB Central SC/RS - Amortização	-	7.094	-	-	-	7.094	1.198
<b>Sobras Líquidas do Período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.938</b>	<b>19.938</b>	<b>22.177</b>
<b>Realização de Reservas</b>	<b>-</b>	<b>(14.870)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>299</b>	<b>(14.571)</b>	<b>(2.000)</b>
<b>Realização do FATES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>820</b>	<b>820</b>	<b>644</b>
<b>Destinação das Sobras aos Fundos obrigatórios:</b>							
Ao FATES	-	-	-	-	(1.043)	(1.043)	(1.427)
Constituições de Reservas	-	7.264	2.075	-	(9.339)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>280.152</b>	<b>39.635</b>	<b>9.318</b>	<b>10</b>	<b>10.676</b>	<b>339.790</b>	<b>318.443</b>
<b>Mutações do Período 2019</b>	<b>2.214</b>	<b>26.613</b>	<b>2.502</b>	<b>-</b>	<b>1.895</b>	<b>33.223</b>	<b>21.347</b>
<b>Destinações do Período Anterior:</b>							
Assembleia Geral Ordinária - AGO / FATES	-	-	-	-	(3.203)	(3.203)	-
Assembleia Geral Ordinária - AGO / Reservas	-	7.473	-	-	(7.473)	-	-
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Subscrição/Realização	2.214	-	-	-	-	2.214	5.488
<b>Outros Eventos:</b>							
FEF - SICOOB Central SC/RS - Atualização Monetária	-	5.189	-	-	-	5.189	3.621
FEF - SICOOB Central SC/RS - Amortização	-	12.256	-	-	-	12.256	7.094
<b>Sobras Líquidas do Período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.094</b>	<b>25.094</b>	<b>19.938</b>
<b>Realização de Reservas</b>	<b>-</b>	<b>(7.061)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61</b>	<b>(7.000)</b>	<b>(14.571)</b>
<b>Realização do FATES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>820</b>
<b>Destinação das Sobras aos Fundos obrigatórios:</b>							
Ao FATES	-	-	-	-	(1.327)	(1.327)	(1.043)
Constituições de Reservas	-	8.756	2.502	-	(11.258)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>282.366</b>	<b>66.247</b>	<b>11.819</b>	<b>10</b>	<b>12.570</b>	<b>373.013</b>	<b>339.790</b>

**Rui Schneider da Silva**  
Presidente

**Valcir José Pscheidt**  
Secretário

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC - MG-071309/O-3 T-SC

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

Descrição	2º SEMESTRE 2019	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>AJUSTES POR:</b>			
Sobras/Perdas do Exercício	595	26.324	20.707
Imposto de renda e contribuição social	(23)	(33)	(2)
Provisão para Operações de Crédito	(208)	26	(57)
Participação nas Sobras	(573)	(1.198)	(767)
Depreciações e Amortizações	(2.871)	(1.879)	2.390
	<b>(3.079)</b>	<b>23.240</b>	<b>22.270</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) EM ATIVOS OPERACIONAIS</b>			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(16.738)	43.629	445.761
Títulos e Valores Mobiliários	232.143	249.321	(459.255)
Relações Interfinanceiras	214.067	613.912	(214.362)
Operações de Crédito	(74.007)	(71.614)	11.044
Outros Créditos	(4.619)	(23.020)	2.619
Outros Valores e Bens	339	60	595
	<b>(234.368)</b>	<b>(434.141)</b>	<b>691.302</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS</b>			
Depósitos	360	360	-
Depósitos sob Aviso	19	40	41
Depósitos a Prazo	(102.097)	(360.501)	(516.275)
Outras Obrigações	(4.688)	18.973	6.998
Relações Interdependências	(666)	(623)	464
Relações Interfinanceiras	(123.517)	(77.701)	1.368.547
Obrigações por Repasses no País	(3.778)	(14.690)	(168.472)
	<b>113.739</b>	<b>401.387</b>	<b>499.974</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Investimento	-	(25.243)	(22.674)
Imobilizações de Uso	3.580	3.335	(994)
	<b>3.580</b>	<b>(21.908)</b>	<b>(23.669)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS</b>			
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/ Corrente	-	(3.203)	-
Aumento por novos aportes de Capital	2.214	2.214	5.488
FEF SICOOB Central SC/RS - Amortização	-	12.256	7.094
FEF SICOOB Central SC/RS - Atualização Monetária	2.794	5.189	3.621
Realização do FATES	-	-	820
Realização de Reservas	-	(7.000)	(14.571)
Destinação de Sobras Exercício ao FATES	(1.327)	(1.327)	(1.043)
	<b>3.681</b>	<b>8.129</b>	<b>1.409</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS</b>			
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
	<b>121.000</b>	<b>387.608</b>	<b>477.714</b>
<b>Modificações em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	4.985.432	4.718.824	4.241.110
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	5.106.432	5.106.432	4.718.824
	<b>121.000</b>	<b>387.608</b>	<b>477.714</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			

 Rui Schneider da Silva  
 Presidente

 Valcir José Pscheidt  
 Secretário

 Camila Erika Nicolau  
 Contadora  
 CRC - MG-071309/O-3 T-SC

(Em milhares de Reais)

## **1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativa, fundada em 08/11/1985, componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

Está integrada à Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – SICOOB Confederação e é uma das acionistas do Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB, tendo controle compartilhado sobre o mesmo.

## **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 10/02/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

## **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

### **a) Apuração do Resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### **b) Estimativas Contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de

liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários**

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### **e) Operações de Crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **f) Provisão para Operações de Crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **g) Depósitos em Garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **h) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – SICOOB Confederação, ações Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição, e na controlada SICOOB SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A.

#### **i) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e *softwares*, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **j) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **k) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **m) Demais Ativos e Passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **n) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **o) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **p) Obrigações Legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **q) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018).

Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### r) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### s) Valor Recuperável de Ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### t) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as disponibilidades estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	104	6
Aplicações Interfinanceiras até 90 dias	4.603.138	4.508.762
Títulos e Valores Mobiliários até 90 dias	503.190	210.056
<b>Saldo</b>	<b>5.106.432</b>	<b>4.718.824</b>

### 5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.685.488	308.743	4.886.256	57.227
<b>TOTAL</b>	<b>4.685.488</b>	<b>308.743</b>	<b>4.886.256</b>	<b>57.227</b>

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários com remuneração de 98% a 104,5% do CDI.

## 6. Títulos e Valores Mobiliários

Em **31 de dezembro de 2019** e **2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	31.914	939.029	23.227	400.883
Cotas de Fundos de Investimento	237.955	-	188.329	-
Vinculados a Prestação de Garantias	35.122	198.198	50.811	735.154
<b>TOTAL</b>	<b>304.992</b>	<b>1.137.227</b>	<b>262.367</b>	<b>1.136.038</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Letras Financeiras do Tesouro e Cotas de Fundo de Renda Fixa, com remuneração 100% a 104% do CDI.

## 7. Relações Interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2019** e **2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativas de Crédito Rural	83.431	7.301	671.564	32.191
Devedores por Repasses de Outros Recursos	1.442	1.223	1.163	2.628
(-) Cooperativas De Crédito Rural	(115)	(9)	(333)	(27)
<b>TOTAL</b>	<b>84.758</b>	<b>8.515</b>	<b>672.394</b>	<b>34.792</b>

## 8. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	127.829	-	127.829	55.831
Financiamentos	642	888	1.530	1.914
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>128.471</b>	<b>888</b>	<b>129.359</b>	<b>57.745</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(54)	(4)	(58)	(33)
<b>TOTAL</b>	<b>128.417</b>	<b>884</b>	<b>129.301</b>	<b>57.712</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA - Normal	117.694	306	118.000	-	51.650	-
A 0,5% Normal	10.126	1.116	11.242	(56)	6.009	(30)
B 1% Normal	-	107	107	(1)	-	-
C 3% Normal	-	-	-	-	86	(3)
D 10% Normal	10	-	10	(1)	-	-
<b>Total Normal</b>	<b>127.829</b>	<b>1.530</b>	<b>129.359</b>	<b>(58)</b>	<b>57.745</b>	<b>(33)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>127.829</b>	<b>1.530</b>	<b>129.359</b>	<b>(58)</b>	<b>57.745</b>	<b>(33)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(52)</b>	<b>(7)</b>	<b>(58)</b>		<b>(33)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>127.778</b>	<b>1.523</b>	<b>129.301</b>		<b>57.712</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	6.303	121.526	-	127.829
Financiamentos	108	534	888	1.530
<b>TOTAL</b>	<b>6.412</b>	<b>122.059</b>	<b>888</b>	<b>129.359</b>

Valores referentes às importâncias devidas ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Diversos</b>				
Adiantamentos e antecipações salariais	77	-	52	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (a)	25.465	-	2.842	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	-	16	-
Devedores por depósitos em garantia (b)	-	3.775	-	3.755
Impostos e contribuições a compensar	4	-	7	-
Pagamentos a ressarcir	442	-	42	-
Devedores diversos - país (c)	2.460	-	2.488	-
<b>TOTAL</b>	<b>28.448</b>	<b>3.775</b>	<b>5.448</b>	<b>3.755</b>

(a) Refere-se, substancialmente, a participação na controlada SICOOB SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A, referente ao período de julho a dezembro de 2019, que totaliza R\$ 25.248 (vinte e cinco milhões, duzentos e quarenta e oito mil reais) que a partir de 2019 é distribuído para as singulares filiadas após encerramento do semestre.

(b) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$1.667), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$1.955) e para interposição de recursos trabalhistas (R\$153).

(c) Refere-se, substancialmente, a participação no Fundo de Gestão de Bens Não de Uso Próprio do SICOOB Confederação.

## 10. Outros Valores e Bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Material em Estoque	164	281
Despesas Antecipadas (a)	136	79
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>360</b>

(a) Registram-se no grupo as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros e processamentos de dados.

## 11. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – SICOOB Confederação, ações Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição, na controlada SICOOB SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A e na CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa. Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações Inst. Financ Controlada Coop Crédito	196.666	171.666
Participações Coop Exceto Coop Central Crédito	-	198
Sicoob Confederação	41.527	41.484
Participações Empr. Controlada Coop Central Crédito	659	261
Outras Participações	5	5
(-) Ações de Empresa Telefônica	(2)	(2)
<b>TOTAL</b>	<b>238.855</b>	<b>213.612</b>

## 12. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Instalações	10%	1.034	618
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(264)	(279)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.359	3.256
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(578)	(1.376)
Sistema de Comunicação	20%	272	455
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.766	5.272
Sistema de Segurança	10%	234	589
Sistema de Transporte	20%	96	280
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.553)	(4.410)
<b>TOTAL</b>		<b>4.366</b>	<b>4.406</b>

Em 2019 foi realizado inventário físico de bens com baixa de bens obsoletos ou não localizados.

## 13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata às cooperativas, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	445	85
Depósito Sob Aviso	737	697
Depósito a Prazo	1.603.474	1.963.974
<b>TOTAL</b>	<b>1.604.655</b>	<b>1.964.756</b>

a) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(40)	(41)
Despesas de Depósitos a Prazo	(102.102)	(139.498)
<b>TOTAL</b>	<b>(102.142)</b>	<b>(139.539)</b>

## 14. Relações Interfinanceiras

São demonstrados recursos captados junto a outras instituições acrescido de encargos financeiros para fins de repasse as cooperativas associadas na modalidade de Crédito Rural.

É também composto da centralização financeira das disponibilidades líquidas das Cooperativas singulares, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Repasse Interfinanceiros - recursos de crédito rural	-	567.815
Centralização financeira – cooperativas	4.876.732	4.386.617
<b>TOTAL</b>	<b>4.876.732</b>	<b>4.954.432</b>

## 15. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com o **SICOOB CENTRAL SC/RS** são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	50	673
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>673</b>

## 16. Obrigações por Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse às Cooperativas associadas em diversas modalidades e capital de giro.

Instituições	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BRABESCO	7.322	7.853	11.917	14.821
ITAU	3.145	-	1.639	3.082
BADESC	1.020	-	278	745
BNDES	-	2.862	-	4.410
<b>TOTAL</b>	<b>11.487</b>	<b>10.715</b>	<b>13.834</b>	<b>23.059</b>

## 17. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias	7.549	-	2.512	-
Fiscais e Previdenciárias	882	-	659	-
Diversas	46.157	3.735	32.520	3.660
<b>TOTAL</b>	<b>54.589</b>	<b>3.735</b>	<b>35.691</b>	<b>3.660</b>

### 17.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados	6.005	1.422
Resultado de Atos com não Associados (a)	399	324
Gratificações e Participações a Pagar (b)	1.145	767
<b>TOTAL</b>	<b>7.549</b>	<b>2.512</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% (cinco por cento) das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo a instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se a um Programa de Participação nos Resultados, com regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, no qual estabelece os critérios para elegibilidade e pagamento, condicionados à realização mínima de resultado estabelecido no regulamento.

## 17.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	61	16
Impostos e Contribuições sobre Salários	821	642
<b>TOTAL</b>	<b>882</b>	<b>659</b>

## 17.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	264	-	55	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	3	-	1	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	3.000	-	4.618	-
Provisão para Passivos Contingentes (b)	-	3.735	-	3.660
Credores Diversos – País (c)	42.891	-	27.845	-
<b>TOTAL</b>	<b>46.157</b>	<b>3.735</b>	<b>32.520</b>	<b>3.660</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal (R\$ 2.314), outras despesas administrativas (R\$582) e outros pagamentos (R\$104).

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, trabalhistas e cíveis em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/1998	3.516	3.622	3.440	3.547
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	153	-	208
Outros	219	-	219	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.735</b>	<b>3.775</b>	<b>3.660</b>	<b>3.755</b>

PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, o **SICOOB CENTRAL SC/RS** entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de 2000 a 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº 3.823/2009, portanto, quando exista na data do balanço uma obrigação de “Provável Perda”, a Cooperativa reconhece a provisão e quando não for de “Provável Perda”, a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda remota. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis.

(c) Refere-se, substancialmente, ao valor para repasse líquido da remuneração da centralização financeira e rateio das despesas administrativas no período de dezembro de 2019 de R\$14.785 (quatorze milhões e setecentos e oitenta e cinco mil), e a participação na controlada SICOOB SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A, que referente ao período de julho a dezembro de 2019 totaliza R\$ 25.248 (vinte e cinco milhões, duzentos e quarenta e oito mil reais) e a partir de 2019 é distribuído para as singulares filiadas após encerramento do semestre.

## 18. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CENTRAL SC/RS** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

## 19. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 3,00 (três reais) cada e integralizado por suas Cooperativas. De acordo com o Estatuto Social cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	282.366	280.152
Singulares	42	42

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10% (dez por cento) quando do encerramento do exercício social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

### c) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias obrigatórias no percentual mínimo de 35% (trinta e cinco por cento), podendo destinar-se até 100% (cem por cento) das sobras líquidas do exercício, se assim definido pela Assembleia Geral.

Além dos recursos previstos estatutariamente, o FEF poderá ser acrescido com contribuições espontâneas, operacionais, devolução dos valores fornecidos as cooperativas filiadas ao **SICOOB CENTRAL SC/RS**, e outras fontes, mediante autorizações das cooperativas participantes do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, em conformidade com as disposições em regulamento próprio do fundo, aprovado pelo Conselho de Administração.

### d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27/03/2019, as Cooperativas deliberaram a distribuição das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ 10.676 (dez milhões seiscentos e setenta e seis mil reais), 70% (setenta por cento) foram destinados ao FEF, no valor de R\$ 7.473 (sete milhões quatrocentos e setenta e três mil reais), e 30% (trinta por cento) foram destinados ao FATES, no valor de R\$ 3.203 (três milhões duzentos e três mil reais).

As sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>01. Resultado depois Trib. s/ Lucro</b>	<b>25.094</b>	<b>19.938</b>
<b>02. (+/-) Absorção de Despesas</b>	-	<b>820</b>
(+) Realização do FATES	-	820
<b>03. Sobras Líquidas do período (1+2)</b>	<b>25.094</b>	<b>20.758</b>
(-) FATES Resultado com não associados	(76)	(5)
(-) FATES	(1.251)	(1.038)
(-) Reserva Legal – 10%	(2.502)	(2.075)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira – FEF – 35%	(8.756)	(7.264)
(+) Reversão do Fundo de Estabilidade Financeira – FEF	61	299
<b>04. Sobras a Disposição da AGO</b>	<b>12.570</b>	<b>10.676</b>

## 20. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	4	11
Rendas de Empréstimos	4.230	1.290
Rendas de Financiamentos	106	148
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.434	-
Rendas de Aplicações Interfinanceiras De Liquidez	338.946	360.568
Rendas de Títulos De Renda Fixa	37.263	33.698
Rendas de Créditos Vinculados Ao Crédito Rural	198	281
<b>TOTAL</b>	<b>382.181</b>	<b>395.997</b>

## 21. Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Despesas de Captação	(102.142)	(139.539)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(10.563)	(22.683)
Provisões para Operações de Crédito	(359)	(431)
<b>TOTAL</b>	<b>(113.063)</b>	<b>(162.652)</b>

## 22. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2019	2018
Rendas De Cobrança	105	130
Rendas Recebidas do Bancoob	3	9
Rendas De Outros Serviços	28	31
<b>TOTAL</b>	<b>136</b>	<b>171</b>

## 23. Despesas de Pessoal

Descrição	2019	2018
Despesas de Honorários	(1.013)	(931)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(3.099)	(2.395)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(4.273)	(3.581)
Despesas de Pessoal - Proventos	(12.354)	(10.511)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(471)	(322)
Despesas de Remuneração De Estagiários	(76)	(102)
<b>TOTAL</b>	<b>(21.287)</b>	<b>(17.843)</b>

## 24. Outras Despesas Administrativas

Descrição	2019	2018
Despesas de Água Energia e Gás	(210)	(208)
Despesas de Aluguéis	(961)	(912)
Despesas de Comunicações	(517)	(622)
Despesas de Manutenção e Conservação De Bens	(740)	(333)
Despesas de Material	(409)	(647)
Despesas de Processamento De Dados	(1.626)	(1.125)
Despesas de Promoções E Relações Públicas	(369)	(157)
Despesas de Propaganda E Publicidade	(13.494)	(14.022)
Despesas de Publicações	(57)	(53)
Despesas de Seguros	(93)	(60)
Despesas de Serviços Do Sistema Financeiro	(546)	(225)
Despesas de Serviços De Terceiros	(1.414)	(1.080)
Despesas de Serviços De Vigilância E Segurança	(12)	(15)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(419)	(1.470)
Despesas de Transporte	(89)	(105)
Despesas de Viagem Ao Exterior	(5)	(62)
Despesas de Viagem No País	(1.050)	(1.076)
Outras Despesas Administrativas	(1.697)	(1.520)
Despesas de Amortização	(542)	(1.236)
Despesas de Depreciação	(1.060)	(1.045)
Despesas de Provisões Passivas	-	(133)
<b>TOTAL</b>	<b>(25.312)</b>	<b>(26.106)</b>

## 25. Despesas Tributárias

Descrição	2019	2018
Despesas Tributárias	(110)	(91)
Desp.de Imposto S/ Serv.De Qualquer Natureza - ISS	(2)	(2)
Despesas de Contribuição Ao COFINS	(1)	(2)
Despesas de Contribuição Ao PIS/PASEP	(118)	(99)
<b>TOTAL</b>	<b>(231)</b>	<b>(193)</b>

## 26. Outras Receitas Operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	2.914	3.843
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	-	160
Rendas de Repasses Interfinanceiros	17.025	29.599
Repasses Interfinanceiros	561	433
Atualização de Depósitos Judiciais	75	106
Outras Rendas Operacionais (a)	73.047	68.808
<b>TOTAL</b>	<b>93.622</b>	<b>102.949</b>

(a) Refere-se, substancialmente, ao rateio de despesas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** entre filiadas.

## 27. Outras Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(289.695)	(271.095)
Provisão para Passivos Contingentes	(75)	(81)
Provisão para Passivos Trabalhistas	-	(4)
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(34)	(31)
Outras Despesas Operacionais	(22)	(414)
<b>TOTAL</b>	<b>(289.825)</b>	<b>(271.625)</b>

## 28. Resultado Não Operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	96	7
Outras Rendas não Operacionais	7	2
<b>Resultado Líquido</b>	<b>103</b>	<b>9</b>

## 29. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são pessoas jurídicas, cooperativas singulares, com representantes no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, conselho de administração e diretoria executiva representadas pelas pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades do **SICOOB CENTRAL SC/RS**.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: garantia fidejussória, penhor cédula, caução e garantias reais.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

Montante das Operações	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Ativas - Sem vínculo de Grupo Econômico	49.248	27,75	25
Passivas	792.842	8,33	-

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação a Modalidade
Empréstimo	47.402	5	37,09
Financiamento	61	-	4,00

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Modalidade	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	142	28,71	-
Depósitos a Prazo	323.033	20,15	0,38

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	28,25
Aplicações Financeiras	8,33

c) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: garantia fidejussória, penhor cédula, caução e garantias reais.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	44.115
Empréstimo	49.817
Financiamento	61

d) No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

<b>BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)</b>	
Honorários - Conselho Fiscal	59
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	954
Encargos Sociais	268
Plano de Saúde	13

### **30. Gerenciamento de Risco**

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

#### **30.1 Risco Operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (*RWA<sub>opad</sub>*) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### **30.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest* do *VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **30.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **30.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### 31. Seguros Contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos a, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 32. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) do **SICOOB CENTRAL SC/RS** encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em **31 de dezembro de 2019**, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência (PR)	207.345	200.431
Índice de Basiléia - IB%	15,29	14,35

### 33. Benefícios a Empregados

O **SICOOB CENTRAL SC/RS** é patrocinadora por um plano de Previdência Complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores do **SICOOB CENTRAL SC/RS** são equivalentes a no máximo 3% (três por cento) do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 136 (cento e trinta e seis mil reais).

**Rui Schneider da Silva**  
Presidente

**Valcir José Pscheidt**  
Secretário

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC - MG-071309/O-3 T-SC